



SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO



Utilização da Capacidade de Operação (UCO) da indústria aumenta em Julho de 2016

Analisando os indicadores da evolução do nível de atividade da Sondagem Indústria da Construção, do mês de Julho de 2016, apontados pelos empresários sergipanos, observa-se que o indicador referente ao *Nível de atividade* diminuiu 2,3 pontos, em relação ao mês anterior, permanecendo abaixo da margem dos 50 pontos. A *Utilização da Capacidade de Operação (UCO)* das empresas foi de 73%, permanecendo acima do usual. O indicador de evolução do *Número de empregados*, apesar do aumento de 5,7 pontos, se comparado ao mês anterior, permaneceu abaixo da margem dos 50 pontos.

Os indicadores de expectativas, para os próximos seis meses, demonstraram que os empresários sergipanos ainda permanecem com otimismo moderado, já que os indicadores continuam abaixo dos 50 pontos. A expectativa

em relação ao item *Nível de atividade* somou 40 pontos, ficando 1,1 ponto abaixo do mês anterior. Quanto ao item *Compras de Insumos e matérias-primas*, a diferença foi de 1,9 ponto, na mesma comparação, registrando 35,3 pontos no mês em análise. O item *Novos empreendimentos* somou 38,5 pontos, mostrando um aumento de 0,4 ponto. Quanto ao item *Número de Empregados*, houve um crescimento de 4,2 pontos, uma vez que o item registrou 35,3 no mês em análise, mostrando que os empresários sergipanos continuam pessimistas, nesse aspecto. O item *Intenção de investimentos* apresentou evolução de 4,5 pontos, se comparado ao mês de Junho, mostrando que os empresários sergipanos continuam certos que investirão nos próximos seis meses.

Na comparação regional e nacional, todos os indicadores apresentaram resultados discretos, em todos os quesitos, demonstrando retração, segundo os empresários. Sergipe apresentou melhor resultado entre as demais

regiões no item *Nível de Atividade efetiva-usual*, onde somou 33,9 pontos, ficando 4,7 pontos maior que o Nordeste e 5,1 pontos maior que o Brasil, porém abaixo da média dos 50 pontos. Um indicador de destaque para Sergipe foi a *Utilização da Capacidade de Operação (UCO)*, que apresentou diferença de 21 e 16 pontos percentuais, em relação ao Nordeste e ao Brasil, respectivamente.

Para os indicadores de expectativas, Sergipe apresentou resultados inferiores, em

todos os indicadores, quando comparados aos do Nordeste e aos do Brasil, mostrando que os empresários sergipanos estão menos otimistas em relação aos quesitos analisados. O item *Intenção de investimentos*, para os próximos seis meses, foi maior para Sergipe, na comparação regional e nacional, indicando maior confiança e certeza, em seus investimentos nos próximos seis meses.

Indicadores da Evolução das Variáveis da Indústria da Construção por Porte, Julho/2016 x Junho/2016

Indicadores*	Julho/2016			Junho/2016		
	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Nível de Atividade	35,8	43,8	34,4	38,1	50,0	36,1
Nível de Atividade efetiva-usual	33,9	37,5	33,3	33,0	31,3	33,3
Números de Empregados	39,6	43,8	38,9	33,9	37,5	33,3
Utilização da Capacidade de Operação (%)	73,0	65,0	74,0	77,0	67,0	79,0
Expectativa para os próximos seis meses em relação a:						
Nível de Atividade	40,0	62,5	36,1	41,1	43,8	40,6
Compras de insumos e matérias-primas	35,3	62,5	30,6	37,2	43,8	36,1
Novos empreendimentos e serviços	38,5	68,8	33,3	38,1	50,0	36,1
Números de Empregados	35,3	62,5	30,6	31,1	50,0	27,8
Intenção de Investimentos**	44,7	50,0	43,8	40,2	31,3	41,7

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR – Julho/2016

Indicadores*	Sergipe	Nordeste	Brasil
Nível de Atividade	35,8	40,1	42,3
Nível de Atividade efetiva-usual	33,9	29,2	28,8
Números de Empregados	39,6	38,4	39,7
Utilização da Capacidade de Operação (%)	73,0	52,0	57,0
Perspectivas: Nível de Atividade	40,0	45,6	46,1
Perspectivas: Compras de insumos e matérias-primas	35,3	43,0	44,3
Perspectivas: Novos empreendimentos e serviços	38,5	45,2	44,8
Perspectivas: Números de Empregados	35,3	41,7	43,5
Perspectivas: Intenção de Investimentos**	44,7	32,6	26,8

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

ICEI de agosto mostra que os empresários sergipanos recuperam a confiança

Os empresários da indústria sergipana recuperam a confiança, é o que mostra o Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI do mês de agosto de 2016, com aumento de 1,7 ponto, em comparação com o mês anterior, chegando a 51,4 pontos. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o índice analisado foi 10,2 pontos maior.

Na avaliação dos empresários da indústria de Sergipe, as condições atuais apresentaram uma leve melhora (0,7 ponto) se comparado ao mês anterior, marcando 41,9 pontos no mês em análise. Os indicadores de *Condições da economia* e *Condições da Empresa* ficaram abaixo da margem de 50 pontos, entretanto com resultados superiores ao mês anterior. O indicador das *Condições do estado* ficou 1 ponto abaixo do resultado de Julho de 2016.

Já o *Indicador de expectativas*, que somou 56,1 pontos, mostrou que os empresários deixaram o pessimismo no passado, já que as expectativas, para os próximos seis meses, foram superiores em 2,2 pontos, em relação ao mês anterior, permanecendo acima da margem dos 50 pontos, demonstrando otimismo dos empresários. Quanto às Expectativas em relação à *Economia Brasileira* e à *Economia da Empresa*, os empresários continuam otimistas quanto ao futuro da empresa e com boas

expectativas com relação a recuperação econômica do país, uma vez que os itens somaram 52,3 e 58,3 pontos, respectivamente. Entretanto, eles ainda se mostram pessimistas quanto à *Expectativa em relação ao Estado*, mesmo o item apresentando um leve aumento de 0,3 ponto, em relação ao mês anterior, ele permaneceu abaixo da linha divisória.

Ao confrontar os resultados alcançados do estado com os resultados regional e nacional, verificou-se que o ICEI registrado em Sergipe (51,4 pontos) foi praticamente igual ao registrado no Nordeste e no Brasil, que apresentaram a mesma pontuação (51,5 pontos) ficando apenas 0,1 ponto abaixo. Já o *indicador de condições atuais* continua abaixo da linha divisória dos 50 pontos, em todos os agregados, ou seja, as condições da economia permanecem abaixo do desejado, em todos os níveis de agregação.

No tocante ao *Indicador de expectativas*, todas as regiões apresentaram resultados muito próximos, e todos ficaram acima da margem dos 50 pontos, mostrando melhores expectativas dos empresários em geral e recuperação do otimismo. Quanto a expectativa em relação à empresa e à economia brasileira, todos os agregados ficaram com pontuação acima de 50 pontos, mostrando crescimento do nível de otimismo entre os empresários.

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe, Agosto/2016 x Julho/2016

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Agosto/2016			Julho/2016		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio+ Grande		Pequeno	Médio+ Grande
ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial	51,4	49	51,9	49,7	47,8	50,2
Indicador de Condições	41,9	42	41,9	41,2	35,5	42,6
Condições da Economia	38,5	39,1	38,4	38,4	32,9	39,7
Condições do seu Estado	36,1	33,7	36,6	37,1	28,9	39
Condições da Empresa	43,5	43,5	43,5	42,5	36,8	43,9
Indicador de Expectativas	56,1	52,5	56,9	53,9	53,9	53,9
Expectativas da Economia brasileira	52,3	48,9	53	50,2	51,3	50
Expectativas do Estado	49,2	42,4	50,6	48,9	47,2	49,3
Expectativas da Empresa	58,3	54,3	59,1	55,8	55,3	55,9

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Agosto/2016

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Sergipe	Nordeste	Brasil
ICEI- Índice de Confiança do Empresário Industrial	51,4	51,5	51,5
Indicador de Condições	41,9	42,0	42,2
Condições da Economia	38,5	38,9	39,9
Condições da Empresa	43,5	43,9	43,5
Indicador de Expectativas	56,1	56,3	56,2
Expectativas da Economia brasileira	52,3	52,9	52,3
Expectativas da Empresa	58,3	58,0	58,2

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Dados da pesquisa



Perfil ICEI: 65 empresas, sendo 21 pequenas e 44 médias e grandes.

Perfil Sondagem Indústria da Construção: 13 empresas, sendo 2 pequenas e 11 médias e grandes.

Período de coleta: de 01 a 11 de agosto de 2016.

Veja mais



Para mais informações metodológicas, veja SONDA GEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO: NOTA METODOLÓGICA, PUBLICAÇÕES, SONDAGENS, Brasília: CNI, VERSÃO 3.2, jan. 2013. Disponível em

www.portaldaindustria.com.br

Para Sergipe, acesse o site: nie.fies.org.br